



MOBILIDADE E JUSTIÇA CLIMÁTICA

NILÓPOLIS



Sumário



Onde a pauta da mobilidade e justiça climática se encontram? —●● **04**

Nilópolis por Nilópolis —●● **06**

Perfil Municipal | Nilópolis —●● **10**

Passos para Mobilidade e Justiça Climática de Nilópolis —●● **14**

Nilópolis que queremos —●● **16**

Cidades 2030 —●● **18**

Ficha técnica —●● **20**

Onde a pauta da mobilidade e justiça climática se encontram?

É possível entender esse cruzamento analisando a qualidade de vida que um passageiro de transporte público tem na sua cidade. Se imagine saindo de casa, indo até o ponto ou estação, embarcando no transporte e chegando até seu trabalho, ou nos melhores dias, na praia ou na cachoeira. Quanto tempo levou o seu trajeto? Quanto custou? Esperou esse veículo no sol ou na sombra? Estava chovendo? Tinha ar-condicionado? Barulho? Fumaça? E como estava o caminho até o destino? Ruas esburacadas?

O asfalto existia de fato ou era o vislumbre do passado?

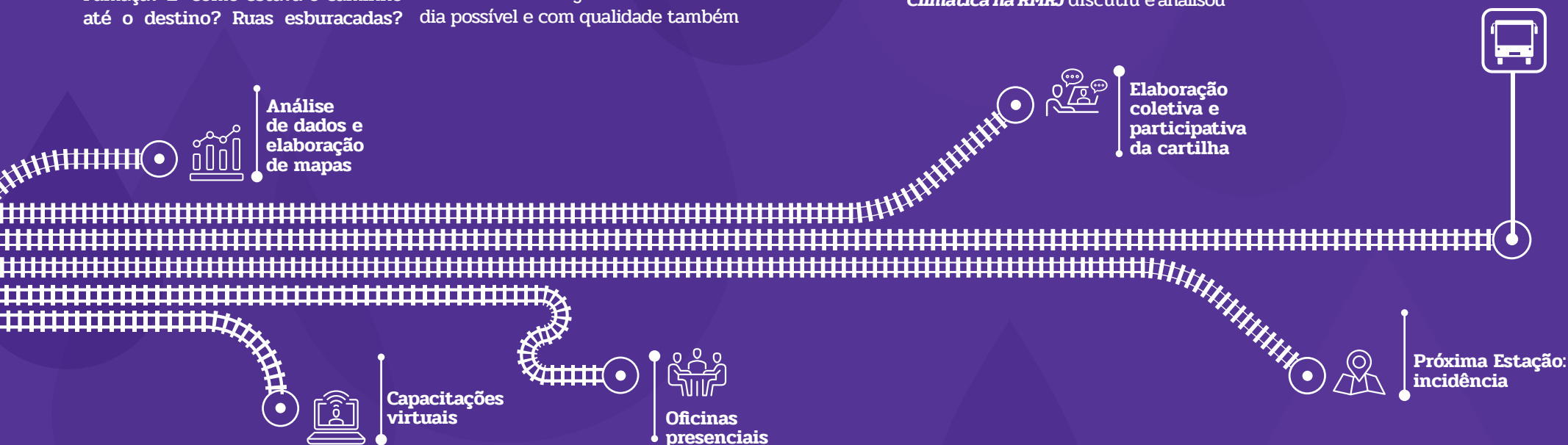
Essas são algumas das perguntas básicas que nos ajudam a refletir sobre o impacto do clima na garantia do nosso direito de ir e vir e também sobre a importância de termos acesso a uma mobilidade integrada e sustentável, com transporte público de qualidade que nos leve para acessar em segurança outros direitos como saúde, educação e cultura. Além da garantia de um dia a dia possível e com qualidade também

é preciso pensar como fica nossa mobilidade nos dias difíceis. Cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) - principalmente os municípios da Baixada Fluminense - são constantemente afetadas com enchentes causadas pela má gestão pública frente às mudanças climáticas.

Dados do Mapa da Desigualdade da Casa Fluminense mostram que o estado do Rio de Janeiro é responsável por dois terços das mortes causadas por eventos extremos ambientais no país, entre os anos de 2010 e 2018, representando 1.263 mortes. Somente nos últimos anos, o Rio teve três milhões de pessoas afetadas pelos eventos climáticos.

O projeto *Mobilidade e Justiça Climática na RMRJ* discutiu e analisou

dados sobre essas temáticas junto a moradores de Japeri, Nilópolis e Nova Iguaçu para a construção de cartilhas de propostas que tem como objetivo apresentar soluções locais de melhorias nos trajetos e vida dos moradores dessas cidades. A partir de capacitações virtuais e oficinas presenciais, o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP, da sigla em inglês) junto a Casa Fluminense apoiaram encontros entre lideranças e organizações sociais engajadas desses territórios que elaboraram coletivamente cinco propostas de mudança integradas que melhoraram tanto a mobilidade quanto ampliaram os esforços e enfrentamento da injustiça climática nessas cidades.





 **Nilópolis**
por **Nilópolis**

Nilópolis, localizada na Baixada Fluminense, enfrenta desafios significativos relacionados à mobilidade urbana e à justiça climática. O território, marcado por um crescimento populacional acelerado e urbanização desordenada, lida com questões que impactam diretamente a qualidade de vida de seus habitantes e o meio ambiente.

A coleta seletiva é um dos pilares fundamentais para a gestão de resíduos sólidos e a promoção de práticas sustentáveis. No entanto, em Nilópolis, a efetividade desse sistema ainda é precária. Muitos moradores desconhecem a importância da separação dos resíduos recicláveis dos orgânicos, resultando em uma grande quantidade de materiais recicláveis sendo descartados inadequadamente. Além disso, a infraestrutura para a coleta seletiva é insuficiente. A falta de lixeiras específicas para recicláveis em locais estratégicos e a escassez de informações sobre os dias e horários de coleta dificultam ainda mais a participação da comunidade. Essa situação não apenas compromete o potencial de

reciclagem, mas também contribui para o aumento do volume de lixo nas ruas e nos aterros sanitários, agravando problemas como alagamentos e poluição.

A questão da justiça climática está intrinsecamente ligada à mobilidade e à gestão de resíduos na cidade. Os impactos das mudanças climáticas frequentemente afetam desproporcionalmente as comunidades mais vulneráveis.

A falta de acesso a serviços adequados de coleta seletiva e transporte sustentável agravam as desigualdades sociais existentes. Portanto, é fundamental que as políticas públicas em Nilópolis considerem essas disparidades. A promoção de soluções que integrem mobilidade sustentável com justiça social garantirá que todos os cidadãos tenham acesso aos benefícios da preservação ambiental.

Assim, entendemos que Nilópolis apresenta um cenário desafiador em relação à mobilidade urbana e à justiça climática, especialmente no que diz respeito à coleta seletiva e à educação ambiental. No entanto, com iniciativas voltadas para a conscientização da população

e melhorias na infraestrutura urbana, é possível transformar essa realidade. Investir em educação ambiental e promover uma cultura de sustentabilidade são passos essenciais para garantir um futuro mais justo e saudável para todos os moradores da Baixada Fluminense.

Perfil Municipal Nilópolis

Infográfico da Desigualdade de Nilópolis



1,3 m²/hab

Área verde por habitante: Apenas 1,3 m²/hab de áreas verdes. O recomendado pela OMS é de 36 m².



1

Unidade de Conservação: O município possui apenas uma Unidade de Conservação, projetando a falta de proteção com ambiente natural e valorização da sustentabilidade local.



0%

Coleta e tratamento de esgoto.

85,7%

Pessoas negras internadas por doenças de veiculação hídrica:



65,2%

População negra: (95.697 pessoas).



146.774

População total da cidade.



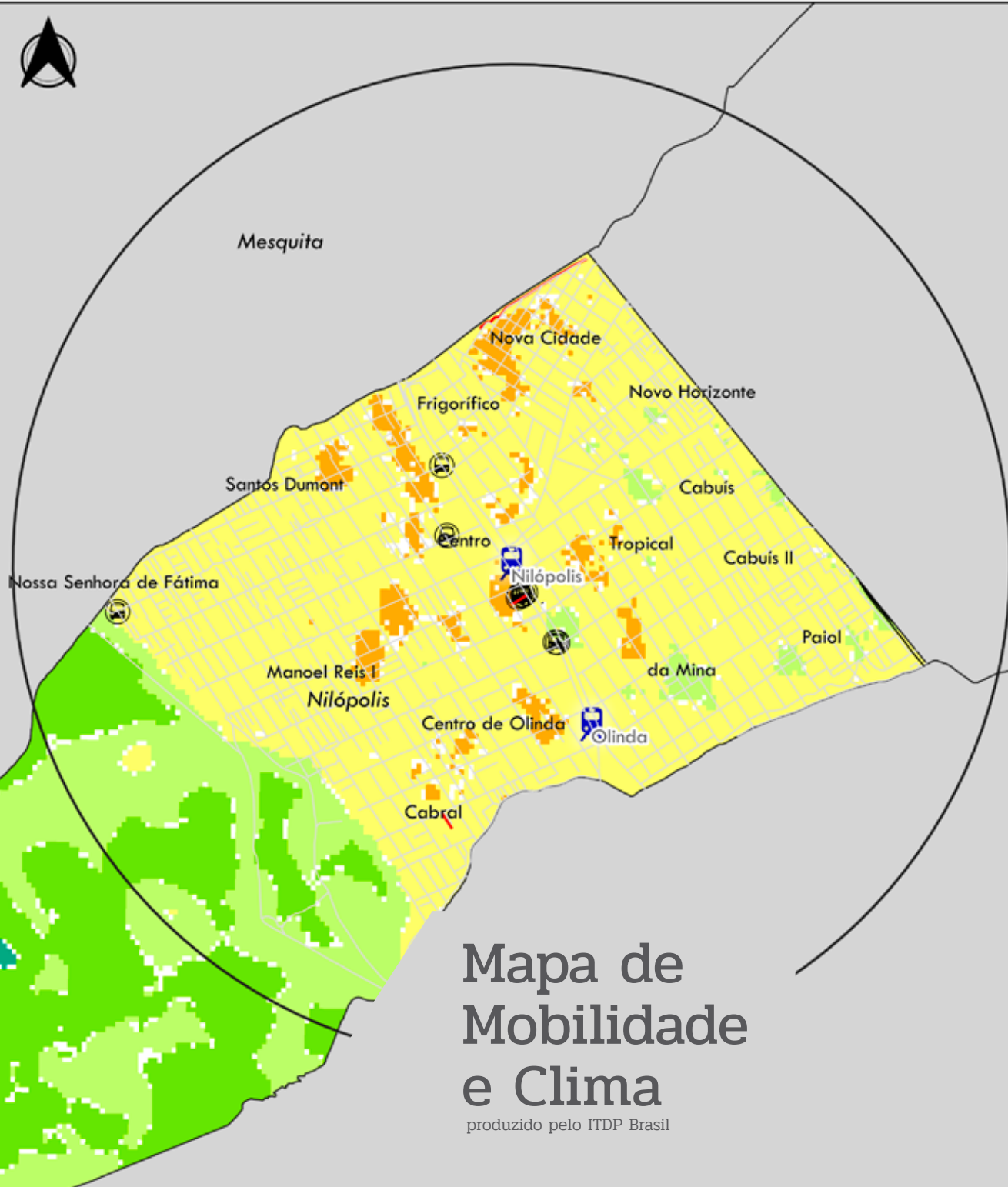
6.870

Domicílios com alto risco de inundações.





São João de M



Mapa de Mobilidade e Clima

produzido pelo ITDP Brasil

Legenda

- | | | |
|--------------------|---------------------------------|----------------------|
| | Estação de Trem (Google) | Clima (UFRRJ) |
| | Parada de Ônibus (Google) | >44° |
| Vias (IBGE) | | 40,1 - 44,0°C |
| | Rodovias | 37,1°C - 40,0°C |
| | Vias | 34,1°C - 37,0°C |
| | Trecho Ferroviário (IBGE) | 31,1°C - 34,0°C |
| | Ciclovias (CicloMapa) | 28,1°C - 31,0°C |
| | Estação Nilópolis - Entorno 3km | 25,1°C - 28,0°C |
| | Unidades de Conservação (MMA) | 20,1°C - 25,0°C |
| | | 16,1°C - 20,0°C |
| | | < 16,0°C |

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum horizontal Sirgas 2000

0 400 800 m



Passos para Mobilidade e Justiça Climática em Nilópolis



1 Criar um Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

1

2 Criar um Conselho Municipal de Justiça Climática.

2

3 Criar uma linha circular com tarifa zero de ônibus conectando os bairros das extremidades do município (Paioi, Nova Cidade, Nossa Senhora de Fátima e Cabral).

3

4

Utilizar os recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente para o incentivo de programa e projetos, que objetivam a mitigação das doenças causadas pela veiculação hídrica e a coleta irregular de resíduos sólidos.

5

Regularizar e pavimentar as calçadas em todo município.

Nilópolis que queremos

Regularizar e pavimentar as calçadas de Nilópolis, com o objetivo de melhorar a acessibilidade dos pedestres e otimizar o transporte público. A intervenção incluirá o nivelamento adequado das calçadas e a instalação de pisos táteis, garantindo segurança de pessoas com deficiência visual. Além disso, a pavimentação contribuirá para um fluxo mais eficiente de pedestres e veículos, facilitando o acesso aos pontos de ônibus e demais serviços. A inclusão de elementos como arborização e mobiliário urbano, como bancos e lixeiras, promoverá um ambiente urbano mais agradável e funcional, beneficiando a convivência social e o comércio local.



Cidades 2030

Uma Nilópolis 2030 depende de uma transformação na gestão pública que passe pela participação social cada vez mais acessível, ativa e transparente. Essa cartilha ilustra a potência e saberes de quem conhece bem seu território e sabe quais são os melhores caminhos para preservar seus potenciais e avançar com mudanças nas suas fragilidades.

A partir da análise de dados e do mapeamento qualificado da cidade foi possível estudar coletivamente o presente e construir propostas para um futuro 2030 mais justo em Nilópolis. As cinco propostas presentes nesta publicação são fruto de ideias formuladas por lideranças de diferentes bairros e organizações, que se juntaram com um único propósito: desenhar a cidade que querem e merecem viver.

A cartilha é o meio desse caminho, um meio de consolidar e colocar em palavras seus planos, mas também o meio do processo que se deseja construir. Os próximos passos são divulgar os dados e propostas que foram construídas aqui e também incidir pelo compromisso do poder público com essas cinco prioridades elencadas coletivamente. A construção de um futuro 2030 será fruto de um trabalho conjunto de adaptação, do local ao global.

Essa cartilha é para todos de Nilópolis que amam seu território e querem participar de uma transformação cidadã da sua cidade.

Não existe futuro sem nós!



IMAGEM: Giulia Mileti

Realização:



Apoio:

